

Escrito por Saraiva

Qui, 12 de Dezembro de 2019 18:59 - Última atualização Qui, 12 de Dezembro de 2019 20:36

---



A Justiça negou o pedido de prisão do policial militar Max Kellysson Marques Marreiros, suspeito de ser o autor do disparo que matou o técnico em radiologia Rudson Vieira Batista. Essa é a segunda decisão favorável ao PM proferida pelo juiz da Central de Inquéritos da Comarca de Teresina-PI, Jorge Cley Martins Vieira.

Max Kellysson ganhou liberdade provisória na audiência de custódia realizada no dia 2 de dezembro de 2019. O juiz entendeu “que em liberdade, o autuado não coloca em risco a ordem pública ou a instrução processual penal” e aplicou medidas cautelares e suspendeu a posse de arma do militar. Na decisão da última terça-feira (10 de dezembro), que manteve a liberdade de Max, o juiz alegou “ausência de legitimidade da parte recorrente no presente caso, haja vista que em tese atuaria como assistente de acusação” e manteve a decisão anteriormente proferida. Nesta quinta-feira (12), familiares e amigos de Rudson Vieira promoveram uma manifestação para pedir Justiça no caso. Com faixas e carro de som, os participantes se concentraram na Assembleia Legislativa do Piauí, seguiram pela Avenida Marechal Castelo Branco e realizaram um ato na frente do Tribunal de Justiça do Piauí.

# Justiça nega pedido de prisão de policial militar suspeito de assassinar radiologista em Teresina

Escrito por Saraiva

Qui, 12 de Dezembro de 2019 18:59 - Última atualização Qui, 12 de Dezembro de 2019 20:36

---



Stress & Anxiety, 40, 700-710. doi:10.1037/a0015710. <https://doi.org/10.1037/a0015710>